
EXAME: HORMS – COLPOCITOLOGIA HORMONAL SERIADA
CBHPM – 40601145

Material: Lâmina / Esfregaço cérvico-vaginal

Meio de Coleta: Porta Lâminas (Fornecido pelo Laboratório Memphys)

Método: Coloração de Papanicolaou

Prazo: 5 dias úteis

Realização: Segunda a sexta-feira

Comentários

O exame visa avaliar alterações do ciclo menstrual, estudar ciclos anovulatórios ou ovulatórios e acompanhar tratamentos hormonais. O grau de maturação do epitélio escamoso do trato genital feminino é hormônio dependente. Portanto, a variação no grau de maturação destas células serve como índice para avaliar a situação endócrina da mulher. Na tentativa de reproduzir numericamente a avaliação hormonal dos esfregaços aplica-se, quando solicitado, o **índice de Frost**, que expressa a relação percentual entre as células profundas, intermediárias e superficiais. A interpretação dos resultados baseia-se no aspecto citológico das células descamadas e no número ou proporção de descamação dos tipos celulares. O resultado final levará em consideração o aspecto citológico mais dados e informes clínicos da paciente.

Condição

Raspado do colo uterino, raspado vaginal: parede lateral da vagina no seu terço superior, fundo de saco vaginal e vestíbulo.

Instruções

- A coleta é sempre realizada pelo médico, seguindo uma sequência que pode representar as diferentes fases do ciclo menstrual. Sugere-se o seguinte esquema de colheita:
- Primeira lâmina da primeira fase (até o 8º dia do ciclo menstrual).
- Segunda colheita deverá ser feita em torno do período ovulatório (13º, 14º e 15º dia do ciclo menstrual).
- Terceira lâmina a partir do 18º dia do ciclo menstrual.
- Última lâmina em torno do 26º - 28º dia do ciclo.
- Locais: preferencialmente na parede vaginal (no seu terço superior) não devendo haver inflamação (colpite ou cervicite) no momento da colheita; Fundo de saco vaginal; Ectocérvix; Vestíbulo.

Interferentes

Evitar: duchas e lavagens vaginais, cremes e talcos vaginais, relações sexuais (24 horas antes da coleta), colheita no período menstrual, estar em uso de medicação hormonal (se não for possível, indicar qual tipo de hormônio e tempo de uso).

Confeccionar uma lâmina de material ecto-endocervical / cérvico-vaginal. Seguir rigorosamente a técnica de coleta e cadastrar os dados no site do Laboratório Memphys e enviar dados clínicos/pedido médico juntamente com o material.

- Coleta de Papanicolaou com uso de Fixador Citológico Spray

O esfregaço em lâmina deve ser feito sob fina camada de célula, com representação da ectocérvice e da endocérvice, abrangendo a zona de transformação. A qualidade das células do esfregaço é mais importante que a quantidade de células, portanto, devem ser evitados esfregaços espessos e hemorrágicos. Após a coleta, o esfregaço deve ser imediatamente fixado, para que não ocorram artefatos de dessecação, lembrando que interferentes como ventiladores e ar condicionado da sala pode ressecar o esfregaço que não for imediatamente fixado. A fixação do material através do spray citológico deve ser feita da seguinte forma:

- Segurar a lâmina já com o esfregaço coletado pela extremidade fosca;
- Com uma distância de aproximadamente 15 a 20 cm, aplicar o spray fixador homogeneamente sob toda a superfície da lâmina;
- A lâmina deve ser identificada com as iniciais da paciente na parte fosca e colocada em frasco próprio, devidamente identificado com o nome do paciente, idade e nome do médico.

Observação: Os materiais que forem fixados com este método devem chegar ao Laboratório Memphys em no máximo em 15 dias.

- Coleta de Papanicolaou com uso de Álcool 70%:

O esfregaço em lâmina deve ser feito sob fina camada de célula, com representação da ectocérvice e da endocérvice, abrangendo zona de transformação. A qualidade das células do esfregaço é mais importante que a quantidade de células, portanto, deve ser evitado esfregaços espessos e hemorrágicos. Após a coleta, o esfregaço deve ser imediatamente fixado, para que não ocorra artefatos de dessecação, lembrando que interferentes como ventiladores e ar condicionado da sala pode ressecar o esfregaço que não for imediatamente fixado. A lâmina deve ser identificada com as iniciais da paciente na parte fosca e colocada em frasco próprio, devidamente identificado com o nome do paciente, idade e nome do médico.

Colocar a lâmina já com o esfregaço coletado em frasco próprio (porta Lâmina) e imergir em álcool 70%. Tomar cuidado para que o frasco esteja hermeticamente fechado para que não ocorram vazamentos causando apagamento da identificação externa dos frascos.

Transportar em temperatura ambiente.